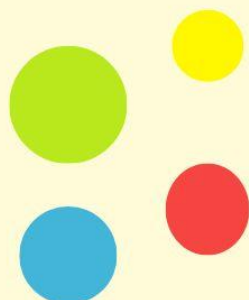




Co-funded by
the European Union

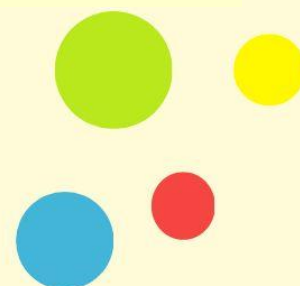
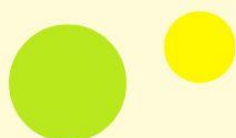


YOUTH LED LOCAL DEVELOPMENT



Recomendações Políticas sobre o Futuro de Jovens Líderes

**Recomendações sobre a Integração e Inclusão de Jovens no
Desenvolvimento Local de Base Comunitária**



ÍNDICE

Resumo Executivo	4
Introdução	5
Descrição do projeto	6
Desenvolvimento local de base comunitária	7
Análise dos dados existentes Integração e inclusão dos/as jovens	8
Participação dos/as jovens: Itália	10
Participação dos/as jovens: Irlanda	11
Participação dos/as jovens: Portugal.....	12
Participação dos/as jovens: Roménia.....	14
Dados recolhidos.....	15
Desenvolvimento local liderado por jovens Kit de ferramentas para a inclusão comunitária	17
Recomendações	18
Conclusão	21
Referências	23



Desenvolvimento local de base comunitária e Desafios futuros, necessidades de competências e metodologias eficazes de envolvimento de jovens para os profissionais do desenvolvimento local de base comunitária.

Nome do projeto: *"Abordagem das competências e dos processos de inclusão dos/as jovens na comunidade para facilitar a próxima geração de jovens líderes comunitários"*

Acrónimo do projeto: Desenvolvimento local liderado por jovens (YLLD)

O projeto visa melhorar, através da aprendizagem ao longo da vida, a sensibilização, o interesse, o conhecimento e a participação de jovens que vivem em zonas rurais e remotas e que enfrentam dificuldades socioeconómicas na participação cívica e nas atividades de desenvolvimento local lideradas pela comunidade, contribuindo assim para a inclusão da comunidade, a inovação social, o crescimento sustentável e as oportunidades económicas de qualidade.

Ao envolver, ligar e capacitar os/as jovens, o projeto reforçará a cooperação intersectorial, criando sinergias entre diferentes áreas geográficas e ações importantes para as comunidades locais em toda a Europa.

Número do projeto: 2021-1-IE01-KA220-YOU-000028770 OID.

Este documento de políticas reconhece a diversidade de géneros e a pluralidade das suas identidades.

De notar que todos os termos masculinos genéricos utilizados neste documento são destinados a incluir todas as pessoas, independentemente de como se identificam.



Resumo executivo



O Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) é uma recomendação da União Europeia que destaca o envolvimento ativo das comunidades locais na definição e implementação de estratégias para o desenvolvimento da sua área. Este modelo participativo tem como objetivo capacitar as comunidades, atribuindo-lhes um papel central nos processos de tomada de decisão.

A participação cívica dos/as jovens é reconhecida como um elemento vital para a promoção de uma sociedade justa e equitativa. O empenhamento primário na participação cívica introduz um compromisso ao longo da vida com a democracia e contribui para a resiliência da comunidade e a inovação social. As perspetivas únicas e as ideias inovadoras dos/as jovens são vistas como catalisadores da mudança social e de processos de tomada de decisão inclusivos.

Reconhecendo a importância de envolver os/as jovens, as instituições da UE promovem as vantagens do envolvimento juvenil, tais como melhoria de resultados académicos e do bem-estar geral, reforço das competências e aumento das oportunidades socioeconómicas. A fim de enfrentar os desafios e promover a inclusão dos/as jovens no desenvolvimento local de base comunitária, o projeto Youth Led Local Development (YLLD) visa aumentar a sensibilização, o interesse, o conhecimento e a participação dos/as jovens que enfrentam dificuldades socioeconómicas, em especial nas zonas rurais e remotas.

O projeto coopera com organizações de desenvolvimento comunitário para compreender os desafios relacionados com o recrutamento de voluntários, o planeamento da sucessão e a integração dos/as jovens em estruturas lideradas pela comunidade. Ao conceber um conjunto de ferramentas com o contributo de várias partes interessadas, incluindo jovens, animadores de juventude, líderes comunitários e grupos de ação local, o projeto procura facilitar a implementação das melhores práticas para a inclusão dos/as jovens nas atividades de desenvolvimento local.



Introdução

O desenvolvimento local de base comunitária (DLBC) é uma abordagem da União Europeia para apoiar iniciativas e estratégias de desenvolvimento local.

Em geral, o DLBC é uma abordagem ao desenvolvimento local que envolve ativamente as comunidades locais na conceção e aplicação de estratégias para o desenvolvimento da sua zona. O seu objetivo é capacitar as comunidades, dando-lhes um papel central nos processos de tomada de decisão relacionados com as iniciativas de desenvolvimento local¹.



O empenhamento cívico dos/as jovens é uma das partes mais importantes da criação de uma sociedade justa e equitativa. O empenho na participação cívica numa fase precoce da vida contribui para um compromisso com a democracia ao longo da vida. A ideia é que o desenvolvimento de um desempenho comunitário estável, de competências múltiplas e de empenhamento entre os/as jovens conduzirá a uma comunidade mais rica. O papel dos/as jovens é fundamental no envolvimento público, essencialmente devido às suas perspetivas únicas e ideias inovadoras que podem conduzir a mudanças sociais. De um modo geral, o objetivo é proporcionar a diversos/as jovens oportunidades para desenvolverem as suas competências, conhecimentos e capacidade de intervenção, conduzindo a uma tomada de decisões mais representativa e beneficiando as comunidades onde estão inseridos.

Os/as jovens têm um papel crucial no desenvolvimento de um país, uma vez que as suas vidas estão profundamente ligadas a diferentes aspetos como a educação, os cuidados de saúde, o ambiente, a imigração, a violência e a política externa. A importância do envolvimento ativo da juventude na vida pública reside no facto de os/as jovens terem abordagens inovadoras e contribuir para uma democracia mais inclusiva. O envolvimento dos/as jovens não é apenas vital para as decisões nacionais, mas também para as comunidades locais, onde a sua participação reforça as ligações sociais e contribui para a resiliência da comunidade.

As instituições da UE salientam sistematicamente os benefícios da participação dos/as jovens, incluindo a melhoria do desempenho académico, o aumento do bem-estar, o desenvolvimento de competências e a mobilidade económica. O enfoque na participação cívica dos/as jovens é identificado como um passo fundamental para abordar estas questões e trabalhar no sentido de uma sociedade mais justa e equitativa².

¹ O FSE e o desenvolvimento local de base comunitária: Lições para o futuro. Fundo Social Europeu Mais. (2022). <https://european-social-fund-plus.ec.europa.eu/en>

² Participação - Parceria para a Juventude. Conselho da Europa. (n.d.). <https://pjp-eu.coe.int/en/web/youth-partnership/participation>



Descrição do projeto

O projeto Youth Led Local Development (YLLD) faz parte do Programa Erasmus+ que visa apoiar a inclusão de jovens no Desenvolvimento Local de Base Comunitária através da União Europeia. O projeto visa aumentar a sensibilização, o interesse, o conhecimento e a participação de jovens que vivem em áreas rurais e remotas e que enfrentam dificuldades socioeconómicas, na participação cívica e nas atividades de desenvolvimento local lideradas pela comunidade, contribuindo para a inclusão da comunidade, a inovação social, o crescimento sustentável e as oportunidades económicas de qualidade.



Para atingir estes objetivos, o projeto irá colaborar com as organizações de desenvolvimento comunitário existentes para compreender os desafios do recrutamento de voluntários e do planeamento da sucessão, bem como as perceções/desafios da integração dos/as jovens nas estruturas lideradas pela comunidade. Um dos principais objetivos do projeto é conceber, em colaboração com vários grupos, um conjunto de ferramentas para facilitar a aplicação das melhores práticas de integração dos/as jovens nas estruturas de desenvolvimento local lideradas pela comunidade.

Esta investigação teve como objetivo identificar as competências atuais e futuras necessárias a jovens para participarem ativamente nas atividades de Desenvolvimento Local de Base Comunitária nos países parceiros. O estudo centrou-se em aspetos-chave do Desenvolvimento Local de Base Comunitária e do envolvimento dos/as jovens. O público abrange várias partes interessadas, incluindo jovens ou animadores de juventude que trabalham no desenvolvimento de jovens, membros de organizações comunitárias voluntárias, líderes comunitários, grupos de ação local e agências de juventude.

A metodologia envolveu a distribuição de um questionário online a profissionais, animadores de juventude, voluntários, membros da administração local e jovens. O objetivo era obter informações sobre as suas perceções dos desafios, requisitos e potenciais soluções para a inclusão dos/as jovens. Além disso, a investigação explorou a forma como as ambições dos/as jovens e as necessidades dos grupos comunitários locais poderiam ser eficazmente fundidas para apoiar organizações robustas lideradas pela comunidade. Os resultados serão utilizados para conceber ferramentas que melhorem a integração e a inclusão dos/as jovens nestas atividades.



Desenvolvimento local de base comunitária

O desenvolvimento local de base comunitária (DLBC) é uma abordagem ao desenvolvimento territorial em que os atores locais colaboram para conceber e aplicar estratégias que respondam aos seus objetivos e necessidades específicos. Este modelo, introduzido pela Comissão Europeia, tem como objetivo trocar os métodos tradicionais "de cima para baixo", realçando o potencial e os pontos fortes do território local seguindo o método "de baixo para cima" (da comunidade para as partes superiores, os decisores políticos). O DLBC envolve uma parceria combinada de agentes locais, tanto públicos como privados, que trabalham no âmbito dos regulamentos e modelos de financiamento europeus para atingir objetivos de desenvolvimento local integrado a uma escala sub-regional. Uma componente fundamental é o Grupo de Ação Local, responsável pela formulação de um Plano de Ação Local que traduz os objetivos em ações concretas, promovendo a cooperação e a resiliência nas comunidades³.

A UE está a promover ativamente o DLBC em vários tipos de territórios e necessidades comunitárias, reconhecendo o seu potencial para reforçar a coesão territorial. Em termos práticos, as políticas de DLBC são concebidas para capacitar as comunidades locais, dando-lhes um papel mais importante nos processos de tomada de decisão relacionados com a utilização dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI). Estes fundos incluem o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), o Fundo Social Europeu (FSE) e o Fundo de Coesão. Ao envolver os atores locais, tais como grupos comunitários, autoridades locais, empresas e organizações não governamentais (ONG), o DLBC procura promover abordagens integradas e participativas do desenvolvimento.

Os desafios que se colocam ao DLBC (Desenvolvimento Local de Base Comunitária) estão relacionados com o seu impacto concreto na melhoria das políticas de desenvolvimento. Estes desafios envolvem a melhoria da conceção e implementação de políticas em benefício de regiões específicas, enfatizando o enfoque territorial para uma maior eficácia. Além disso, o DLBC visa elevar a qualidade do planeamento local e facilitar a colaboração coordenada, flexível e prática entre políticas, simplificando os instrumentos de governação e os procedimentos de acesso ao financiamento da UE.



³ *Ficha de orientação temática: Reforço das capacidades institucionais (objetivo temático 11).* Comissão Europeia - Fundos Europeus Estruturais e de Investimento. (2018.). https://ec.europa.eu/regional_policy/information-sources/publications/guidelines/2014/thematic-guidance-fiche-institutional-capacity-building-thematic-objective-11_en

Análise dos dados existentes Integração e inclusão dos/as jovens

Envolver, ligar e capacitar os/as jovens: Estratégia da UE para a Juventude

O sexto ciclo do Diálogo da UE com a Juventude, realizado em 2017/2018, teve como objetivo recolher as perspetivas dos/as jovens para moldar a Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027. Este processo resultou em onze Objetivos para a Juventude Europeia, que representam as suas aspirações. Estes objetivos incluem vários temas, incluindo a ligação da UE à juventude, a igualdade de género, as sociedades inclusivas, o diálogo construtivo, a saúde mental e o bem-estar, o desenvolvimento da juventude rural, o emprego e a aprendizagem de qualidade, o espaço e a participação para todos, uma Europa verde sustentável e o envolvimento de organizações de juventude e programas europeus⁴.

A geração mais jovem está disposta a assumir o controlo das suas vidas e a apoiar ativamente os outros. É importante mencionar que os/as jovens estão a passar por várias transições de vida, como passar do ensino para o emprego, viver de forma independente, estabelecer relações ou constituir família. Têm de lidar com diferentes aspetos do seu futuro. Os/as jovens estão rodeados de múltiplos padrões que afetam realmente a qualidade da sua vida quotidiana. Fenómenos sociais como a globalização, as alterações climáticas, os avanços tecnológicos, as mudanças demográficas, as tendências socioeconómicas, o populismo, a discriminação, a exclusão social e a influência das notícias falsas, cujos impactos no emprego, nas competências e nos processos democráticos são alguns dos temas que preocupam os/as jovens⁵.

A cooperação entre a Juventude da União Europeia tem como objetivo tirar o máximo partido do potencial de apoio à política de juventude. Promove o envolvimento dos/as jovens nos processos democráticos, em consonância com o artigo 165.º do Tratado sobre o Funcionamento da UE. do Tratado sobre o Funcionamento da UE. Além disso, apoia a participação social e cívica, motivada para garantir que todos os/as jovens dispõem dos recursos necessários para se empenharem na sociedade. Ao mesmo tempo, é crucial enfatizar a inclusão de jovens que possam estar em risco devido a potenciais fontes de discriminação, incluindo a etnia, o género, a orientação sexual, a deficiência, a religião, a crença ou a opinião política.

Existe uma ligação entre a exclusão socioeconómica e a exclusão democrática. Os/as jovens que enfrentam desvantagens tendem a ser

⁴ *Objectivos europeus para a juventude*. Portal Europeu da Juventude. (n.d.). https://youth.europa.eu/strategy/european-youth-goals_en

⁵ *Estratégia da UE para a Juventude (2019-2027)*. EUR-Lex. (n.d.). <https://eur-lex.europa.eu/EN/legal-content/summary/eu-youth-strategy-2019-2027.html>



cidadãos menos empenhados e a confiar menos nas instituições. É fundamental que a Europa garanta que o potencial da sua população jovem não seja desperdiçado e que evite a ocorrência de exclusão social e de desinteresse. Os/as jovens devem não só moldar as suas próprias vidas, mas também contribuir ativamente para mudanças sociais positivas. Para que as ações da UE beneficiem verdadeiramente os/as jovens, devem estar alinhadas com as suas aspirações, criatividade e talentos, respondendo às suas necessidades específicas. Em contrapartida, a geração mais jovem contribui para os objetivos da UE, tal como salientado no relatório da UE sobre a juventude, que sublinha o seu estatuto de geração mais instruída e tecnologicamente mais competente de sempre⁶.

Utilizando os conhecimentos adquiridos com as experiências e decisões tomadas no âmbito da cooperação no domínio da juventude ao longo dos últimos quatro anos, a Estratégia da União Europeia para a Juventude 2019-2027 visa dar resposta aos desafios atuais e emergentes enfrentados pelos/as jovens em toda a Europa. Esta estratégia estabelece um quadro que inclui objetivos, princípios, prioridades, áreas fundamentais e medidas para esforços de colaboração em matéria de política de juventude, envolvendo as partes interessadas relevantes, respeitando as suas competências e seguindo o princípio da subsidiariedade.

Estas partes interessadas incluem os Estados-Membros da UE, as instituições relevantes da UE, organizações internacionais como o Conselho da Europa, autoridades locais e regionais, conselhos de juventude, organizações de juventude, entidades que trabalham com jovens, animadores de juventude, investigadores de juventude, atores da sociedade civil, bem como estruturas associadas a programas como o Erasmus+ e o Corpo Europeu de Solidariedade, juntamente com as suas iniciativas subsequentes. Ao envolver ativamente e capacitar todos os/as jovens, as ações de política de juventude podem contribuir para a concretização da visão de uma comunidade onde os/as jovens podem abraçar oportunidades e alinhar-se com os valores europeus.

Durante o sexto ciclo do Diálogo Estruturado, intitulado "Juventude na Europa: What's next?", decisores, jovens e investigadores colaboraram para identificar tópicos pertinentes para a juventude através de uma consulta à escala europeia. Estes tópicos foram depois categorizados em 11 áreas. Os 11 Objetivos Europeus para a Juventude surgiram como resultado deste processo inclusivo, que envolveu jovens de toda a Europa. Estes objetivos não só

⁶ *Envolver, ligar e capacitar os/as jovens: uma nova estratégia da UE para a juventude*. Comissão Europeia. (n.d.). <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/HTML/?uri=CELEX%3A52018DC0269>



refletem as perspetivas da juventude europeia, como também incorporam as aspirações dos que participaram ativamente no Diálogo Estruturado⁷.

Estes objetivos são uma prova do interesse de muitos/as jovens europeus em desempenhar um papel na definição da direção da cooperação europeia no sector da juventude. Espera-se que a Estratégia da UE para a Juventude contribua para a concretização da visão dos/as jovens através da utilização de instrumentos políticos a nível da UE e da implementação de ações a nível nacional, regional e local, envolvendo todas as partes interessadas. Os Objetivos para a Juventude Europeia, na sua forma original, tal como foram expressos pelos participantes, foram concebidos para inspirar e fornecer orientações à União Europeia, aos seus Estados-Membros e às partes interessadas e autoridades pertinentes. Para o efeito, são tidos em conta os princípios da subsidiariedade, da competência nacional e do direito à liberdade de associação⁸.

Participação dos/as jovens: Itália

Os mecanismos formais de consulta em Itália relativamente a questões relacionadas com a juventude estão definidos na Lei 145/2018, que designa o Conselho Nacional da Juventude (CNG) como um órgão consultivo e representativo. O CNG tem poderes para dar o seu contributo sobre questões apresentadas pelo Presidente do Conselho de Ministros ou por autoridades delegadas. Os ministros podem igualmente solicitar o parecer do CNG sobre questões que afetam as gerações mais jovens. O CNG tem autoridade para fomentar o diálogo entre instituições, organizações juvenis e indivíduos/as jovens, bem como para abordar as barreiras que atrasam a participação dos/as jovens em processos democráticos representativos e diretos. Além disso, o CNG colabora com as administrações públicas, efetua estudos e elabora relatórios sobre a situação dos/as jovens para informar as políticas de juventude. Expressa opiniões e propõe legislação que afeta os/as jovens.

No entanto, não existe atualmente qualquer obrigação para o governo de consultar os/as jovens sobre questões específicas. Em 2020, o CNG iniciou discussões com o Ministro das Políticas da Juventude e do Desporto para estabelecer mecanismos formais de consulta. A nível regional, existem diversas abordagens, com algumas regiões a criarem fóruns/conselhos e outros organismos de representação. A região da Campânia é destacada como exemplo, tendo promulgado leis que promovem um Fórum Regional da Juventude com funções consultivas, recursos financeiros e mecanismos formais de consulta. Este Fórum, composto por 70% de representantes dos

⁷ Estratégia da UE para a juventude. Portal Europeu da Juventude. (n.d.).
https://youth.europa.eu/strategy_en

⁸ Espaços/as jovens e participação quotidiana final. Conferência da Juventude. (n.d.).
http://www.youthconf.at/wp-content/uploads/2018/11/Youth-Spaces-and-Everyday-Participation_final.pdf



Fóruns locais, dá o seu contributo para as questões que afetam os/as jovens. A Campânia também apoia a participação dos/as jovens na vida política e facilita plataformas digitais interativas para debates entre as instituições e os/as jovens. Outras regiões, como o Piemonte, a Apúlia, a Toscana e a Sicília, apresentam boas práticas em matéria de participação dos/as jovens.

Além disso, a Função Pública Universal, gerida pelo Departamento de Políticas da Juventude, tem um órgão representativo dos trabalhadores voluntários que participam no Conselho Nacional, onde são tomadas as decisões relativas ao planeamento do serviço cívico. O principal canal de envolvimento do governo com a participação dos/as jovens é o Conselho Nacional da Juventude (CNG), que sofreu uma reforma em 2019 ao fundir-se com o Fórum Nacional da Juventude (Lei 145/2018). A transformação teve como objetivo melhorar a representação e o envolvimento dos/as jovens no Conselho. Ao longo da última década, o Fórum Nacional da Juventude, que inclui várias e importantes associações juvenis italianas, liderou consistentemente consultas sobre questões cruciais que afetam a juventude. O Departamento da Política da Juventude e da Função Pública Universal apoiou estes esforços através do financiamento de projetos dedicados a avaliar as perspetivas e preferências dos/as jovens⁹.

Participação dos/as jovens: Irlanda

Desde 2000, vários departamentos governamentais e agências estatais a nível nacional num determinado país desenvolveram políticas e quadros que enfatizam a participação de crianças e jovens na tomada de decisões. A Estratégia Nacional para a Participação de Crianças e Jovens na Tomada de Decisões (2015-2020) e o Quadro Nacional para a Participação de Crianças e Jovens na Tomada de Decisões (lançado em 2021) são iniciativas fundamentais. O Departamento de Crianças, Igualdade, Deficiência, Integração e Juventude (DCEDIY) alberga uma Unidade de Participação dos Cidadãos (artigo 12.º da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança). O departamento está empenhado em garantir que as crianças tenham voz nos assuntos que as afetam e dirige esforços para estruturas eficazes de participação, realizando consultas e desenvolvendo políticas baseadas em provas. O DCEDIY apoia os conselhos locais de crianças e jovens, o parlamento nacional de jovens e a Equipa de Apoio à Participação de Crianças e Jovens, promovendo a colaboração com instituições académicas sobre a participação das crianças.

A equipa de apoio à participação das crianças e dos/as jovens concentra-se no desenvolvimento de boas práticas, na realização de ações de

⁹ YouthWiki. Plataforma Nacional de Políticas. (n.d.). <https://national-policies.eacea.ec.europa.eu/youthwiki/chapters/italy/54-young-peoples-participation-in-policy-making>



participação e no apoio às estruturas existentes. Os responsáveis pela participação apoiam especificamente os conselhos locais de crianças e jovens (Comhairle na nÓg) e o parlamento nacional de jovens (Dáil na nÓg) através de apoio, formação e supervisão do financiamento. O Centro de Participação de Crianças e Jovens, conhecido como "Hub na nÓg", é um centro nacional que tem como objetivo implementar a Estratégia Nacional para a Participação de Crianças e Jovens na Tomada de Decisões. O Hub apoia os departamentos governamentais, as agências e as ONG a envolverem as crianças e os/as jovens no processo de tomada de decisões, com especial destaque para os que raramente são ouvidos. Os objetivos do Centro incluem o apoio à participação, a criação de recursos, a realização de formação e a criação de uma base de dados de participação online.

O Grupo Consultivo de Investigação sobre a Participação de Crianças e Jovens colabora com académicos para documentar iniciativas de participação lideradas pelo DCEDIY e desenvolve educação e formação sobre a participação das crianças. O grupo tem por objetivo criar uma base de dados para o envolvimento das crianças na tomada de decisões. A Assembleia da Juventude Rural, criada em 2021, centra-se na identificação e influência de questões políticas que afetam os/as jovens na Irlanda rural. Reúne-se anualmente para debater e abordar questões que afetam o seu futuro. A partir de julho de 2017, o "Hub na nÓg" e a Equipa de Apoio à Participação colaboraram com o DCEDIY para organizar debates e recolher opiniões de crianças e jovens sobre diversos temas, incluindo a conceção do novo Tribunal de Menores e o envolvimento da perspetiva da criança nos processos de adoção. O feedback recebido destas consultas permitiu que os/as jovens contribuíssem ativamente para o processo de elaboração de políticas¹⁰.

Participação dos/as jovens: Portugal

Em Portugal, o envolvimento dos/as jovens nos processos de tomada de decisão é principalmente consultivo, o que significa que os seus contributos são tidos em conta, mas não são um requisito. Este envolvimento é frequente, ocorrendo principalmente através de organizações representativas dos/as jovens, como associações e conselhos relacionados com a juventude, o desporto, a educação, o emprego ou a saúde. Os mecanismos formais de consulta estão concentrados em conselhos consultivos de vários sectores do Estado.

A nível nacional, as consultas envolvem organismos como o Conselho Consultivo da Juventude e o Instituto Português do Desporto e Juventude

¹⁰ YouthWiki. Plataforma Nacional de Políticas. (n.d.-a). <https://national-policies.eacea.ec.europa.eu/youthwiki/chapters/ireland/54-young-peoples-participation-in-policy-making>



(IPDJ), enquanto a nível local e regional, os Conselhos Municipais da Juventude e os Conselhos Consultivos Regionais do IPDJ são significativos. Os atores envolvidos são variados, incluindo estruturas governamentais, organizações de jovens e de estudantes e grupos da sociedade civil. Entre os atores jovens mais notáveis contam-se o Conselho Nacional da Juventude, a Federação Nacional das Associações Juvenis e as associações de estudantes, todos eles participando ativamente nos processos legislativos e nos diálogos políticos relativos aos interesses dos/as jovens. O quadro jurídico também concede aos representantes dos estudantes um lugar nos conselhos relevantes. Vários procedimentos incorporam o contributo dos/as jovens na elaboração e avaliação das medidas políticas. Vários exemplos evidenciam esta integração:

O Plano Nacional para a Juventude surgiu através de um processo abrangente de auscultação nacional, utilizando um formulário online aberto a todos os/as jovens, combinado com um fórum nacional dedicado. Contribuições valiosas desempenharam um papel fundamental na formulação do plano, e os resultados do processo de auscultação foram partilhados tanto online como em vários fóruns. A atual legislação que rege o associativismo juvenil foi objeto de amplas consultas, debates e negociações (Lei n.º 57/2019). O desenvolvimento do perfil profissional do animador de juventude e o seu correspondente Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) receberam contributos de múltiplas partes interessadas, nomeadamente das suas plataformas representativas.

O Passe Jovem foi desenvolvido através de esforços de colaboração que envolveram um grupo de trabalho constituído por várias partes interessadas, incluindo representantes dos/as jovens. O programa Formar+ beneficiou de contributos provenientes de um processo de auscultação pública. O Plano Nacional para a Implementação de uma Garantia para a Juventude sofreu alterações com base em propostas da representação dos/as jovens no Comité de Coordenação e Acompanhamento da Garantia para a Juventude. Foram realizadas iniciativas significativas de promoção do diálogo ou do debate entre as instituições públicas e os/as jovens. A elaboração do Plano Nacional para a Juventude 2018 envolveu um processo de consulta abrangente, recorrendo a diversos mecanismos, como inquéritos online, grupos de discussão, fóruns de debate e a divulgação e recolha de perspetivas através de organismos e canais formais¹¹.

¹¹ *YouthWiki*. Plataforma Nacional de Políticas. (n.d.-a). <https://national-policies.eacea.ec.europa.eu/youthwiki/chapters/portugal/54-young-peoples-participation-in-policy-making>



Participação dos/as jovens: Roménia

A Lei da Juventude determina que as autoridades locais devem colaborar com as organizações de juventude em assuntos que digam respeito aos/às jovens. Com base na lei n.º 52/2003, quando não é criado um conselho de juventude, é importante que haja transparência na tomada de decisões, exigindo a publicação de decisões normativas para uma consulta pública de 10 dias, com um debate opcional se solicitado por uma ONG registada. O Conselho Nacional da Juventude (CNJ) a nível nacional, criado em 2020, envolve ONG de juventude ativas. Realiza reuniões organizadas pelo Ministério da Juventude e do Desporto, centradas em áreas políticas específicas. Os conselhos consultivos de juventude são mecanismos vitais para algumas autoridades, mas não existem diretrizes sobre a sua organização e estrutura a nível regional ou local.

As reuniões presenciais ou online são os principais métodos de consulta a partir de 2020. As reuniões e os debates do QCNQ ao abrigo da Lei n.º 52/2003 realizam-se em instituições centrais ou online. A Lei 52/2003 exige que as autoridades recebam sugestões e comentários por correio eletrónico antes de organizarem debates públicos. As consultas ao abrigo da Lei n.º 52/2003 ocorrem com cada novo regulamento, garantindo a transparência. No entanto, a frequência do CNFJ carece de regulamentação, não havendo reuniões desde agosto de 2021. O Conselho Consultivo para as Questões da Juventude funcionou de 2016 a 2019, com frequências de reunião variáveis a nível nacional e local, influenciadas pelos regulamentos locais. O Conselho Consultivo para as Questões da Juventude permitiu a participação de todas as organizações interessadas entre 2016 e 2019. Desde a criação do Conselho Nacional da Juventude (CNJ) em 2020, foram selecionados 50 representantes de várias organizações de juventude através de um processo transparente.

O NCFY inclui representantes de ONG, federações de estudantes, sindicatos para a juventude, organizações de empregadores para a juventude, fundações municipais para a juventude, Fundação Nacional para a Juventude, federações nacionais para a juventude, Conselho Nacional de Estudantes do Ensino Secundário, centros de juventude com o selo de qualidade do Conselho da Europa, delegados da ONU para a juventude, grupos informais de jovens e autoridades públicas. O Ministério da Juventude e dos Desportos foi a principal autoridade pública envolvida na consulta aos/as jovens, com a participação voluntária de algumas autoridades locais e dos Gabinetes Regionais de Desporto e Juventude. Após a criação, em 2022, do Ministério da Família, da Juventude e da Igualdade de Oportunidades e dos Gabinetes Nacionais para a Família e a Juventude, estas novas estruturas substituirão o antigo Ministério da Juventude e do Desporto e os Gabinetes Regionais nas consultas aos/as jovens.

No entanto, não há informações disponíveis sobre as autoridades de alto nível envolvidas na consulta de grupos específicos de jovens, como os que têm



menos oportunidades ou são oriundos da imigração. Os/As jovens e as organizações de juventude são normalmente consultados pelo Ministério da Juventude e do Desporto e pelos Conselhos Locais e Distritais para obterem feedback sobre as iniciativas de política de juventude. O sucesso dos processos de consulta é atribuído à determinação dos atores participantes em se envolverem em diálogos construtivos e em se concentrarem nos resultados a nível das políticas. O Secretário de Estado da Juventude, Andrei Popescu, sublinhou a importância do contributo das organizações de juventude para a resolução das necessidades e para a apresentação de comentários específicos sobre as políticas e os projetos legislativos propostos. No entanto, a falta de acompanhamento e de relatórios sobre as consultas anteriores constitui um obstáculo ao desenvolvimento de uma cooperação contínua. Embora os relatórios sobre as reuniões do Conselho Consultivo para as Questões da Juventude tenham sido publicados no sítio Web do Ministério a partir de janeiro de 2016, esta prática não foi continuada nos anos seguintes (2017-2019)¹².

Dados recolhidos

O Projeto de Desenvolvimento Local Liderado por Jovens tem como objetivo aumentar a inclusão dos/as jovens no Desenvolvimento Local Liderado pela Comunidade em toda a UE. Durante a implementação do projeto YLLD, grupos de jovens de diferentes países da Europa participaram em múltiplas atividades através do workshop de aprendizagem. O workshop de aprendizagem foi um procedimento frutífero para os/as jovens, com o objetivo de partilhar pensamentos, ideias e estratégias para um envolvimento e desenvolvimento comunitário eficaz.



Em setembro de 2023, realizou-se em Potenza, Itália, um workshop de mobilidade internacional de cinco dias - Learning, Teaching, Training, Activities (LTTA), que reuniu parceiros e participantes de quatro países: Irlanda, Roménia, Portugal e Itália. O evento começou com atividades de formação de equipas, facilitando a interação entre participantes. O workshop LTTA contou com um grupo diversificado de 32 jovens dos países parceiros. Os workshops centraram-se nos Módulos 1 e 2, dando ênfase ao ambiente operacional da comunidade rural, ao envolvimento dos/as jovens e às

¹² YouthWiki. Plataforma Nacional de Políticas. (n.d.-a). <https://national-policies.eacea.ec.europa.eu/youthwiki/chapters/romania/54-young-peoples-participation-in-policy-making>

metodologias de facilitação. Os dias 4 e 5 foram dedicados aos Módulos 3 e 4, concentrando-se no desenvolvimento de competências transversais e de comunicação para os/as jovens animadores rurais.

O workshop incluiu várias atividades de cooperação, que permitiram aos participantes abordar os seus pensamentos e ajustá-los adequadamente para se tornarem recomendações para as partes interessadas e os decisores políticos. As atividades incluíram trabalho de equipa, resolução de problemas, ética e estratégias de comunicação eficazes, incluindo liderança, gestão de redes sociais e falar em público. O workshop proporcionou uma experiência de aprendizagem completa, combinando conhecimentos teóricos com atividades práticas para capacitar os participantes com competências essenciais para o desenvolvimento local liderado por jovens em comunidades rurais. A parte seguinte sublinha algumas das ideias que foram mencionadas ao longo do workshop, como resultados das atividades dos/as jovens participantes.



Uma das sugestões foi desenvolver um sistema que visa envolver os/as jovens que não têm conhecimento das suas atividades, abordando-os diretamente e incentivando a sua participação através da interação pessoal. Uma estratégia potencial envolve a implementação de um sistema de "amigos", em que os atuais participantes apoiam e incentivam outros a aderir ou vários eventos comunitários para atrair o envolvimento dos/as jovens. Além disso, a organização de eventos que apelam a várias gerações promove um maior envolvimento da comunidade, uma vez que atrai pais e avós que procuram atividades para os seus filhos e cria experiências positivas na infância que podem levar a um futuro envolvimento em atividades comunitárias na idade adulta.



Incentivar os/as jovens participantes nas reuniões públicas e municipais a oferecerem-se para diferentes tarefas ou atividades. Criar um grupo de jovens com a orientação adequada de adultos, em que um comité de jovens eleitos pelos membros assume a responsabilidade. Esta estrutura promove as capacidades de liderança e o envolvimento em grupos mais alargados, permitindo que alguns membros se tornem representantes e participem ativamente nos processos de tomada de decisão. A organização de eventos destinados a envolver os/as jovens pode ajudar a obter a representação de diversas comunidades.



Outra ideia proposta é a criação de subcomités compostos por representantes de várias organizações para organizar eventos ou atividades. Ao envolver membros de diferentes organizações, torna-se mais fácil conseguir voluntários dessas organizações para ajudar na realização do evento. Por exemplo, cada subcomité de eventos pode incluir um membro do grupo de pais e representantes de várias outras organizações. Esta abordagem inclusiva tem como objetivo promover um sentimento de



apropriação do evento pela comunidade, em vez de o associar apenas ao grupo iniciador.

Além disso, o workshop facilitou as discussões sobre a abordagem dos desafios comuns enfrentados pelos/as jovens no desenvolvimento comunitário, como o acesso a recursos, o desemprego juvenil e a inclusão social, explorando também soluções inovadoras e oportunidades de colaboração. De um modo geral, o workshop de aprendizagem funcionou como um indicador para capacitar os/as jovens a tornarem-se agentes efetivos de mudança e a impulsionarem o desenvolvimento sustentável a nível público.

Desenvolvimento local liderado por jovens: Kit de ferramentas para a inclusão comunitária

O Kit de Ferramentas para a Inclusão Comunitária de Jovens é um recurso abrangente concebido para integrar e capacitar os/as jovens no



Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC). Facilita o envolvimento, a ligação e a capacitação de jovens de diversas origens, estando disponível em várias línguas, incluindo inglês, italiano, romeno e português. O seu principal objetivo é aumentar a participação dos/as jovens nos processos democráticos, no envolvimento social e cívico e garantir o acesso aos recursos necessários. O conjunto de ferramentas provou ser altamente eficaz no envolvimento dos/as jovens, na resposta às suas necessidades e na promoção da inclusão da comunidade. A sua abordagem estruturada e o seu conteúdo estimulante facilitam perspetivas

mais alargadas e enriquecem o diálogo comunitário. Com exemplos práticos e situações da vida real, serve como um recurso valioso para as organizações que trabalham com jovens. A inclusão de workshops interativos realça ainda mais a sua eficácia em cenários do mundo real. De um modo geral, o conjunto de ferramentas cumpriu com êxito os objetivos do projeto e tem potencial para uma aplicação generalizada em comunidades semelhantes, realçando a sua utilidade e impacto.

Na seguinte ligação pode ter acesso à plataforma de e-learning e ao material online do projeto YLLD: <https://ylld-onlineportal.eu/>

Recomendações

A integração dos/as jovens no desenvolvimento local liderado pela comunidade é vital para promover um crescimento sustentável e inclusivo na sociedade. Este capítulo apresenta recomendações abrangentes destinadas a aumentar a participação dos/as jovens em ações comunitárias, assegurando o seu envolvimento ativo nos processos de tomada de decisões e contribuindo para o desenvolvimento global das localidades. Com base nos dados recolhidos e nos resultados do workshop, as recomendações são as seguintes:



- A fim de promover a participação ativa dos/as jovens nos processos de tomada de decisão da comunidade, é crucial estabelecer plataformas orientadas para os/as jovens. O estabelecimento dessas plataformas pode ser conseguido através da criação de fóruns permanentes, como conselhos de juventude ou conselhos consultivos, proporcionando espaços acessíveis para os/as jovens, onde possam expressar as suas opiniões e contribuir com ideias inovadoras. Uma forma de garantir espaços inclusivos e acessíveis é desenvolver canais online e físicos, a fim de promover uma comunicação eficaz entre os/as jovens e os líderes comunitários. Estas plataformas não só capacitam a geração mais jovem, como também promovem uma abordagem colaborativa e dinâmica para responder às necessidades e aspirações da comunidade como um todo.
- A utilização da tecnologia é crucial para envolver os jovens de forma eficaz. Ao utilizar plataformas tecnológicas e redes sociais, é possível chegar aos/as jovens e estabelecer ligações com eles, promovendo um sentido de comunidade. A criação de aplicações móveis e portais online facilita ainda mais a partilha de informações, a colaboração e o processo de recolha de dados. Esta abordagem não só melhora a cooperação, como também capacita os/as jovens a participarem ativamente nos processos de tomada de decisões, tornando-os importantes contribuintes para o diálogo comunitário mais vasto.
- O reforço das capacidades e o desenvolvimento de competências são fundamentais para o crescimento dos/as jovens, de modo a tornarem-se participantes valiosos no desenvolvimento local. Esta abordagem visa fornecer aos/as jovens as ferramentas e os conhecimentos essenciais necessários para se envolverem ativamente e terem um impacto positivo nas suas comunidades. Um aspeto fundamental é a colaboração com instituições de ensino e centros de formação profissional para integrar módulos práticos e centrados na comunidade nos seus currículos. Ao fazê-lo, o objetivo é colmatar a lacuna entre o conhecimento teórico e a aplicação no mundo real, preparando a

nova geração para ter um papel de impacto no desenvolvimento local¹³.

- O encorajamento do envolvimento dos/as jovens em projetos liderados pela comunidade pode ser conseguido através da introdução de incentivos, tais como prémios, bolsas de estudo ou programas de reconhecimento. Ao oferecer recompensas tangíveis, podemos motivar eficazmente os/as jovens a participarem ativamente em iniciativas que contribuam para o desenvolvimento local. É crucial explorar abordagens inovadoras para reconhecer e celebrar os valiosos contributos dos/as jovens, criando um ambiente positivo e e que capacite, que não só reconheça os seus esforços, mas também fomente um sentimento de orgulho e de empenhamento na melhoria da comunidade. Estes incentivos servem de catalisadores para um maior envolvimento dos/as jovens, impulsionando um ciclo positivo de participação e contribuição para um bem-estar social mais alargado.
- Para promover uma comunidade mais inclusiva e diversificada, é crucial implementar políticas que garantam a representação de vários contextos socioeconómicos, etnias e géneros nos órgãos de decisão. Este compromisso para com a diversidade assegura que é considerada uma vasta gama de perspetivas e experiências, contribuindo para uma tomada de decisões mais equilibrada e equitativa. Além disso, o estabelecimento de programas de orientação que ligam líderes comunitários experientes a jovens indivíduos serve como catalisador para a transferência de conhecimentos e compreensão mútua. Estas iniciativas não só promovem o desenvolvimento profissional, como também criam um ambiente em que as diversas vozes são ouvidas e valorizadas, fomentando, em última análise, uma comunidade mais forte e coesa.
- A promoção do envolvimento da comunidade e o fomento de um sentido de responsabilidade entre os/as jovens podem ser alcançados através da implementação de mecanismos de orçamento participativo. Ao incorporar plataformas que permitem que os/as jovens contribuam ativamente para as decisões relativas à atribuição de recursos a projetos comunitários, damos-lhes a possibilidade de terem um impacto direto no desenvolvimento do seu meio envolvente. Além disso, é crucial dotar os/as jovens de competências essenciais, como a literacia financeira, para melhorar a sua compreensão dos processos orçamentais. Isto não só lhes permite fazer contribuições informadas, como também os prepara para futuras responsabilidades cívicas, promovendo uma cultura de cidadania informada e ativa na comunidade.

¹³ Reforço das capacidades no domínio da juventude. Comissão Europeia. (n.d.). <https://erasmus-plus.ec.europa.eu/programme-guide/part-b/key-action-2/capacity-youth>



- Para melhorar o envolvimento da comunidade e abordar os desafios únicos enfrentados pelos/as jovens, é imperativo cultivar parcerias sólidas com organizações lideradas por jovens, organizações não governamentais (ONG) e grupos da comunidade local. Ao estabelecer alianças com estas entidades, pode aproveitar as suas redes e recursos estabelecidos, ampliando o impacto das iniciativas destinadas a promover mudanças positivas. Os esforços conjuntos podem ser direcionados para a resolução de questões específicas que afetam desproporcionalmente os/as jovens, tais como a melhoria das oportunidades educativas, a facilitação das perspetivas de emprego e a promoção da saúde e do bem-estar geral. Através de esforços de colaboração, pode ser desenvolvida uma abordagem mais abrangente e eficaz para capacitar e elevar a geração mais jovem da comunidade.
- A implementação de avaliações regulares das iniciativas de integração dos/as jovens é crucial para aferir a sua eficácia e identificar as áreas que requerem melhorias. Além disso, é essencial estabelecer mecanismos sólidos de feedback que permitam aos/as jovens articular as suas preocupações, partilhar ideias e dar sugestões para projetos em curso e futuros. Esta abordagem dupla não só assegura uma avaliação contínua do impacto das iniciativas, como também promove um ambiente participativo, permitindo que as vozes dos/as jovens desempenhem um papel fundamental na definição do sucesso e da evolução dos esforços de integração.
- O envolvimento em campanhas de sensibilização e de defesa de políticas é essencial para promover a integração dos/as jovens em iniciativas de desenvolvimento lideradas pela comunidade. Ao defender ativamente políticas favoráveis aos/as jovens, tanto a nível local como regional, podemos criar um ambiente que apoie e encoraje a participação significativa dos/as jovens nos processos de construção da comunidade. Ao mesmo tempo, a realização de campanhas de sensibilização direcionadas torna-se fundamental para iluminar as vantagens do envolvimento dos/as jovens, ao mesmo tempo que dissipa quaisquer ideias erradas ou estereótipos prevalentes. Através destes esforços concertados, pretendemos estabelecer uma plataforma que não só reconheça as perspetivas e capacidades únicas dos/as jovens, mas também aproveite o seu potencial como contribuintes valiosos para o desenvolvimento global das nossas comunidades.
- A implementação de uma abordagem estável ao acompanhamento e adaptação a longo prazo é crucial para avaliar a eficácia das iniciativas de integração dos/as jovens no desenvolvimento liderado pela comunidade. É crucial estabelecer um sistema de monitorização inclusivo que acompanhe sistematicamente o impacto desses esforços ao longo do tempo. Enfatizar a flexibilidade nas estratégias é



fundamental, pois permite ajustes com base na evolução das necessidades e dos desafios encontrados durante o processo de integração. Esta abordagem adaptativa assegura uma resposta dinâmica às circunstâncias em mudança, promovendo a melhoria contínua e reforçando o sucesso global das iniciativas de integração dos/as jovens na contribuição para os objetivos de desenvolvimento liderados pela comunidade.

Ao implementar estas recomendações, as comunidades podem criar um ambiente que envolva e capacite ativamente os/as jovens, promovendo uma abordagem sustentável e inclusiva do desenvolvimento local. Abraçar a participação dos/as jovens traz novas perspectivas e ideias, ao mesmo tempo que promove um sentido de propriedade e responsabilidade da comunidade. Esta abordagem colaborativa constrói uma comunidade resiliente e vibrante onde as contribuições dos/as jovens são valorizadas e essenciais para o progresso e o bem-estar da sociedade.

Conclusão

Em conclusão, nunca é demais sublinhar como é essencial encorajar a integração dos/as jovens no desenvolvimento local liderado pela comunidade. Este documento político explorou as diversas vantagens que surgem quando os/as jovens se envolvem ativamente na formação das suas comunidades locais. Desde o reforço da coesão social até à promoção da inovação e do crescimento sustentável, os impactos positivos do envolvimento dos/as jovens são inegáveis.



As recomendações delineadas neste documento servem como um esboço para que os formuladores de políticas, líderes comunitários e partes interessadas adotem e implementem estratégias que elevem as vozes e os talentos dos/as jovens. Investir na educação, proporcionar plataformas para a participação cívica e promover programas de orientação são componentes cruciais de uma abordagem abrangente da inclusão dos/as jovens. À medida que avançamos, é imperativo reconhecer que o sucesso do desenvolvimento local liderado pela comunidade depende do envolvimento ativo dos seus membros mais jovens.

Essencialmente, ao defendermos a inclusão dos/as jovens nos processos de tomada de decisão e nas iniciativas de desenvolvimento das suas comunidades, não só investimos no seu futuro, como também lançamos as bases para sociedades sustentáveis, inclusivas e entusiásticas. O momento de agir é agora e, ao fazê-lo, podemos garantir que as nossas comunidades

evoluem para espaços onde cada indivíduo, independentemente da idade, pode contribuir, prosperar e moldar coletivamente um amanhã melhor.



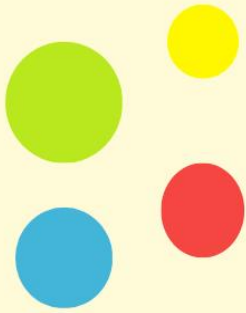
Referências

- Envolver, ligar e capacitar os/as jovens: uma nova estratégia da UE para a juventude. Comissão Europeia. (n.d.). <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/HTML/?uri=CELEX%3A52018DC0269>
- Estratégia da UE para a Juventude (2019-2027). EUR-Lex. (n.d.). <https://eur-lex.europa.eu/EN/legal-content/summary/eu-youth-strategy-2019-2027.html>
- Estratégia da UE para a juventude. Portal Europeu da Juventude. (n.d.). https://youth.europa.eu/strategy_en
- Objectivos europeus para a juventude. Portal Europeu da Juventude. (n.d.). https://youth.europa.eu/strategy/european-youth-goals_en
- LD net. (n.d.). *DLBC na Europa: perfis dos países e análises à escala da UE*. LD net. <https://ldnet.eu/clld-in-europe-country-profiles-eu-wide-analyses/>
- Participação - Parceria para a Juventude. Conselho da Europa. (n.d.). <https://pjp-eu.coe.int/en/web/youth-partnership/participation>
- O FSE e o desenvolvimento local de base comunitária: Lições para o futuro. Fundo Social Europeu Mais. (2022). <https://european-social-fund-plus.ec.europa.eu/en>
- Ficha de orientação temática: Reforço das capacidades institucionais (objetivo temático 11). Comissão Europeia - Fundos Europeus Estruturais e de Investimento. (2018.). https://ec.europa.eu/regional_policy/information-sources/publications/guidelines/2014/thematic-guidance-fiche-institutional-capacity-building-thematic-objective-11_en
- Espaços/as jovens e participação quotidiana final. Conferência da Juventude. (n.d.). http://www.youthconf.at/wp-content/uploads/2018/11/Youth-Spaces-and-Everyday-Participation_final.pdf
- YouthWiki. Plataforma Nacional de Políticas. (n.d.). <https://national-policies.eacea.ec.europa.eu/youthwiki/chapters/italy/54-young-peoples-participation-in-policy-making>
- YouthWiki. Plataforma Nacional de Políticas. (n.d.-a). <https://national-policies.eacea.ec.europa.eu/youthwiki/chapters/ireland/54-young-peoples-participation-in-policy-making>
- YouthWiki. Plataforma Nacional de Políticas. (n.d.-a). <https://national-policies.eacea.ec.europa.eu/youthwiki/chapters/portugal/54-young-peoples-participation-in-policy-making>
- YouthWiki. Plataforma Nacional de Políticas. (n.d.-a). <https://national-policies.eacea.ec.europa.eu/youthwiki/chapters/romania/54-young-peoples-participation-in-policy-making>





Co-funded by
the European Union



PARTNERS



BALLYHOURA
DEVELOPMENT CLG



Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Project number: 2021-1-IE01-KA220-YOU-000028770 OID.

